

Partida de futebol reuniu amigos dos cantores Ryan Barreto e Eduardo Melo, inaugurando a cobertura da arquibancada do Caixetão

Inaugurada cobertura de arquibancada do Caixetão

Prêmio

Aluna da Escola
Geraldo Napoleão
ganha prêmio em
concurso de redação

PÁGINA 8

Se liga na história

Cida Sanches
As impressões de
viajantes sobre a antiga
Bonfim
PÁGINAS 6 e 7

Saúde

**Dra. Daniela
Oliveira Sousa**
Diabetes e atividade
física
PÁGINA 12



O Estádio Municipal João Caixeta, o Caixetão, agora conta com sua arquibancada principal toda coberta. A obra foi entregue à população silvaniense em jogo beneficente realizado no dia 14 de dezembro. Em campo “craques” divididos em duas equipes - amigos de Ryan Barreto X amigos de Eduardo Melo. De diversas autoridades estiveram presentes ao jogo, entre elas o prefeito Zé Faleiro, o vice, Carlos Mayer, o deputado estadual Jean Carlo, o assessor Luiz Faleiro, representando a senadora Lúcia Vânia, e o deputado federal Marcos Abrão, além de secretários municipais e vereadores.

Filme em Silvânia

Adaptação da obra
de André de Leones
será filmada em
Silvânia

PÁGINA 14

Editorial

A educação e as OS's
PÁGINA 2

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna
PÁGINA 11

Editorial

A educação e as OSs

Crise na educação é uma questão recorrente nas discussões que acontecem nos mais diferentes setores da sociedade – entre a classe política, no âmbito da própria escola, nas universidades, nos lares tanto quanto nos bares. Esse é daqueles assuntos para os quais todos têm uma receita a sugerir e inúmeras críticas a desferir.

Aliás, uma queixa que os trabalhadores da educação (e que são educadores) sempre fazem é de que o setor é tratado como território de ninguém, onde qualquer um, de qualquer área, pode dar palpites e até mesmo atuar (e não seria essa uma das razões da crise na escola?).

Agora vem o governo do estado de Goiás colocar mais lenha nessa fogueira ao propor a adoção de OSs – Organizações Sociais – para administrar escolas públicas. A ideia vinha sendo ventilada desde o início do ano, mas de forma meio esparsa, sempre como “uma possibilidade”, até que recentemente tomou ares de algo oficial, pegando a todos de surpresa, já que se supunha a implantação do projeto vir precedida de discussões em torno de sua viabilidade ou não, principalmente no meio mais diretamente afetado, a escola.

Mas isso não aconteceu. Ninguém foi chamado ao debate, a proposta não foi posta em discussão, não foram apresentadas as etapas da implantação, como funcionaria, nada.

Curiosamente, as subsecretarias regionais de educação, órgãos ligados à Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Esporte, encabeçaram uma ampla discussão em torno da implantação da Base Nacional Comum Curricular e aconteceu o “Dia D” em que as escolas pararam a fim de discutir o documento produzido pelo Ministério da Educação. Não poderia ser feito algo semelhante em torno da questão das OSs?

Seguindo os passos de estudantes paulistas, que ocuparam mais de 100 escolas públicas em protesto contra programa do governo daquele estado de mudanças na educação estadual, escolas goianas começaram a ser ocupadas por estudantes, numa atitude que se traduziu como autêntica aula de cidadania.

Por mais que a transferência da administração de escolas para OSs venha a ser vantajosa para a educação – e há inúmeras e sérias razões para questionar essa afirmação – um projeto de tal importância não pode ser simplesmente imposto à sociedade sem que esta tenha a oportunidade de conhecê-lo e discuti-lo antes de sua implantação.

Os estudantes goianos, como os paulistas, dão mostras, com toda essa reação, de que têm recebido uma formação voltada para a democracia e a participação cidadã, indício de que a educação talvez não vá assim tão mal como se costuma ressaltar por aí.

As plantas recomendadas para purificar o ar da sua casa

Arthur Melo

Especial para A Voz

Além de deixarem o ambiente de qualquer casa mais alegre, as plantas são ideais para filtrar o ar do local. Mas nem todas cumprem essa tarefa com a mesma eficácia. Por mais que se trata de uma pesquisa antiga, vale a pena reportá-la. Em 1989, a Nasa fez um estudo para determinar quais as mais indicadas para cumprir essa missão em um ambiente fechado. A pesquisa levou em consideração vários poluentes do ar, além das características das plantas e da facilidade de se obtê-las. Os poluentes mais comuns e que as plantas se encarregam de filtrar são: benzeno, xileno, amoníaco, tricloroetileno e formaleído. O autor do estudo na época, Bill Wolverton, que hoje dirige a ONG Wolverton Environmental Services, recentemente disse à BBC que as recomendações da época continuam valendo. Ele resumiu a lista e recomendou as cinco melhores plantas para limpar o ar de uma casa. E também sugeriu “ter variedade, já que algumas são melhores que outras para eliminar substâncias químicas específicas do ar”.

A seleção feita por Wolverton é a seguinte:

♦ Jibóia (*Epipremnum aureum*): uma planta folhosa bem popular e fácil de ser obtida. É muito resistente e não requer grandes cuidados. Por isso é bastante utilizada

em escritórios, comércio e outros locais públicos. Se adapta facilmente a temperaturas entre 17°C e 30°C, e só é preciso regá-la quando a terra estiver seca. É eficaz na absorção de formaleído, xileno e benzeno.

♦ Lírio da paz (*Spa-thiphyllum*): é uma planta que sobrevive com pouca luz e pouca água. Ela cresce em

temperaturas superiores a 18°C e é bastante longeva. Recomenda-se que ela seja mantida longe de correntes de ar. Ela absorve os cinco contaminantes de ar analisados pela Nasa.

♦ Palmeira-dama (*Raphis excels*): também conhecida como palmeira-ráfis, ela é originária da Ásia e pode chegar a até 3 metros de altura. Seu cultivo é melhor em áreas com temperaturas medianas e sem luz direta. De acordo com a agência especial Americana, ela se encarrega de eliminar do ar o formaleído, xileno e amoníaco.

♦ Espada-de-São-Jorge (*Sansevieria trifasciata*): de origem africana, é bastante utilizada na decoração de interiores, até por ter a vantagem de sobreviver bem em condições desfavoráveis. Pode aguentar temperaturas bem altas (até 40°C) e bem baixas (-5°C), se esses extremos ocorrerem de maneira esporádica. É boa para eliminar benzeno, xileno, formaleído e também o toluene e o tricloroetileno.

♦ Árvore-da-borracha (*Ficus elastica*): é muito resistente e, como tem um alto índice de transpiração, ajuda a manter a umidade do ar. Em poucos anos, ela pode crescer muito rápido. É eficiente na eliminação do benzeno, xileno e toluene e também age contra o formaleído e o tricloroetileno.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.



**SUPERMERCADO
PIRES**

Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

A Voz Jornal

O Jornal **A Voz** é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Izelda & Zaher, Jhonaton Mendes, Maria Vianna e Nilton Wagner Barbosa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 9643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Vice-prefeito, Carlos Mayer, assume interinamente a Prefeitura de Silvânia

O vice-prefeito Carlos Mayer assumiu interinamente a Prefeitura de Silvânia, em razão do licenciamento por 30 dias do prefeito José Faleiro. A transmissão de cargo aconteceu no dia 16 de novembro, no Centro Administrativo Municipal.

Estiveram presentes o deputado estadual Jean Carlo (PHS), e assessor Luiz Faleiro, representando a senadora Lúcia Vânia, e o deputado federal Marcos Abrão.

O prefeito em exercício Carlos Mayer em seu discurso, reiterou o compromisso de continuar o trabalho realizado por José Faleiro, pautado na ética, moral, honestidade e eficiência.

De acordo com José Faleiro, o licenciamento se deve a motivo pessoal familiar e tratamento médico.

Como primeira ação, Carlos Mayer, acompanhado do deputado Jean Carlo,

tiveram ainda naquela semana uma audiência em Goiânia com a diretoria da CELG, para cobrar medidas solutivas



Zé Faleiro e Carlos Mayer - trabalho em parceria



Zé Faleiro, ao lado da primeira dama Valéria, e Carlos Mayer, com sua esposa

quanto às constantes interrupções no fornecimento de energia elétrica no centro urbano e no meio rural. Ainda na capital, Carlos e Jean

trataram de assuntos relacionados à criação de um Distrito Agroindustrial na divisa com o município de Anápolis.

COMPANHIA FITNESS
Academia

Companhia Fitness reúne em único ambiente diferentes modalidades para cada fase da vida, para você escolher e atingir seus objetivos, além de contar com profissionais qualificados.

Venha conhecer nosso diferencial!

(62) 3332-3301 / 9999-4091
Av. Dom Bosco, 1634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

OSTO

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Mulheres reunidas para comemorar e discutir o combate à violência

No dia internacional para a eliminação da violência contra a mulher (25/11), a Secretaria de Desenvolvimento Social, o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM), reuniram-se com mulheres de diversos setores para discutir os avanços e propostas para a erradicação da violência doméstica. O evento foi realiza-

do no Centro de Convivência dos Idosos.

Representantes da sociedade civil e do poder público participaram do encontro. Segundo a presidente do COMDIM o momento é “para comemorar e principalmente pensar nas ações. A violência contra a mulher é uma questão social e de saúde pública”, destacou Andressa Braga.

Para colaborar com as discussões, a presidente do Con-

selho Estadual da Mulher, Flávia Fernandes, palestrou no evento. O CREAS apresentou os números da violência contra as mulheres em Silvânia e destacou as ações necessárias para o combate desses casos, como lidar com a família e a vítima, por exemplo.

“Com a criação da Lei



Um grande público participou durante toda a tarde de palestras e discussões



Primeira Dama Valéria: “problema de saúde pública”



Maria da Penha (nº 11.340), nós conseguimos dar alguns passos, faltam muitos para se-

rem conquistados, mas é importante que a gente perceba que este é um processo de

construção”, disse a primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Social, Valéria Faleiro. Para ela tais avanços só acontecem por causa desse tipo de discussão, em que as ações são propostas e programadas diante da realidade de cada local e setor.

Professores discutem propostas da Base Nacional Curricular Comum

Professores de todas as escolas de Silvânia reuniram-se no dia 24 de outubro para discutir documento do Ministério da Educação que pretende estabelecer uma Base Nacional Curricular Comum, ou seja, “conhecimentos essenciais aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso e se apropriar durante sua trajetória na Educação Básica”, de acordo com o portal do BNCC.

Dois grupos distintos estão reunidos – professores do en-

sino fundamental e ensino médio no Instituto Auxiliadora e professores da educação infantil na Escola de 1º Grau

Geraldo Napoleão. As reuniões são coordenadas por equipes do Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal



Ao longo de todo o dia, em grupos, professores discutiram propostas e fizeram sugestões para o documento do MEC



culação e de colaboração com os estados, Distrito Federal e municípios, deve elaborar uma proposta de Base Nacional Comum até 2016. Esse documento deve conter os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos de todas as etapas e deve ser encaminhado ao Conselho Nacional de Educação. Antes, porém, deve haver uma consulta pública – justamente o que aconteceu nesta ocasião em Silvânia.

Os professores terão um dia inteiro de estudos e reflexões em torno do documento base enviado pelo MEC. Divididos em quatro grandes áreas do conhecimento – ciências humanas, ciências da natureza, linguagens e matemática – os professores discutirão os objetivos traçados no documento para cada uma dessas áreas e terão a oportunidade de opinar, dizendo se concordam ou não, e também apresentar sugestões.



Prefeito em Exercício Carlos Mayer acompanha posse de nova diretoria do Lar dos Idosos

O prefeito em exercício, Carlos Mayer participou no dia 25 de novembro da posse do grupo de casais que assumiu a administração do Lar dos Idosos São Vicente de Paulo. A reunião aconteceu na sede da instituição filantrópica e contou com a presença do Promotor de Justiça Carlos Luiz Wolff de Pina, entre outras autoridades.

Nesta semana o Juiz de Direito da Comarca de Silvânia, Diego Dantas, determinou o fim da intervenção judicial na casa. O processo foi iniciado em 2013

devido à falta de transparência no controle financeiro. Na determinação a Sociedade São Vicente de Paulo também não responde mais como instituição mantenedora.

Durante a intervenção, o judiciário e o Ministério Público acompanharam o andamento do Lar dos Idosos e intermediaram ações para a recuperação financeira da unidade. O grupo de casais assume a gestão como voluntários e visam recuperar a credibilidade da instituição com a comunidade e melhorar a qualidade de vida dos internos.

Assumiram como administradores do antigo asilo, Nairo Bernardino Gomes e Selma; Fernando Rodrigues e Adriana Bittencourt; Juliano Silva Rodrigues e Ana Olívia Caixeta; Dorivan Batista e Jerusa; Rodrigo Brenner e Regina Mendonça; Claudio Antônio Leandro de Oliveira e Eva Aparecida Neves e Bolivar Fernandes e Antônio.

Na reunião de posse, Carlos Mayer reforçou a parceria da prefeitura para a viabilidade das ações no Lar. “Nós só conseguiremos algo se vestirmos a camisa e levantarmos fundos para o asilo”,



A nova diretoria do Lar de Idosos - trabalho em parceria

destacou o prefeito, segundo ele questões ligadas aos serviços já oferecidos pela prefei-

tura podem ser uma das contrapartidas da administração municipal no local.

Futebol solidário marca inauguração da cobertura de arquibancada do Estádio Municipal João Caixeta “Caixetão”

A Prefeitura de Silvânia entregou no dia 14 de dezembro mais uma obra realizada pela administração “Novos Tempos”. Uma partida de futebol com os amigos dos cantores Ryan Barreto e Eduardo Melo marcou a inauguração da cobertura da arquibancada principal do Estádio Municipal João Caixeta (Caixetão).

O prefeito José Faleiro e o vice Carlos Mayer participaram do evento juntamente com secretários da gestão municipal. O deputado estadual Jean Carlo e o assessor Luiz Faleiro, representando a senadora Lúcia Vânia e o deputado federal Marcos Abrão, estiveram na solenidade de entrega.

Para o prefeito Zé Faleiro, a cobertura da arquibancada era uma reivindicação antiga dos desportistas de Silvânia. “O esporte vem recebendo atenção especial do nosso governo. Já entregamos a reforma do CESSI, do Ginásio João Natal, implantamos os programas SESI-Atletas do Futuro e as escolinhas de iniciação

esportiva. Aqui no Caixetão não é diferente, integramos o ginásio de esportes para uso comum dos

atletas, estamos realizando constante manutenção e agora concluímos a esperada cobertura na arquibancada”, explicou.

Ainda segundo ele, outras importantes obras estão em andamento no Município. “Estamos construindo uma quadra coberta no distrito do Cruzeiro do Bom Jardim, brevemente iniciaremos



Os artistas (acima) junto de Carlão e Zé Faleiro. Ao lado, visão geral da nova arquibancada



A equipe dos amigos do cantor Eduardo Melo...



...enfrentou o time dos amigos do Ryan Barreto

a construção de quadra poliesportiva na região rural do Quilombo. Nos próximos dias retomaremos a reforma do Atenas Clube e a construção do Estádio Zé Gordinho (no Bairro São Sebastião). Eu vejo no esporte, uma grande oportunidade para investirmos e contribuirmos positivamente na formação futura de nossas crianças e jovens, mantendo elas longe de ações prejudiciais, a exemplo do uso de drogas.”

A construção da cobertura de arquibancada do Estádio “Caixetão” contou com recursos do governo federal, por meio de emenda parlamentar do deputado federal Rubens Otoni.

As impressões de viajantes sobre a antiga Bonfim

Cida Sanches

Especial para A Voz

Bonfim, como qualquer outra cidade, recebeu ao longo de sua história vários visitantes, viajantes anônimos, que simplesmente passavam pela cidade, mas também recebeu visitantes importantes, que registraram as suas impressões e descrições sobre o arraial em seus escritos e documentários, como escritores, naturalistas, historiadores.

Esses registros tornaram-se fontes de pesquisas para a verificação e conhecimento sobre a vida cotidiana, dos aspectos sociais, culturais, políticos, religiosos e também da própria

cidade, seus prédios públicos, casarões, igrejas, ruas e praças e suas lendas.

Entre os viajantes que passaram por Bonfim e deixaram suas impressões sobre o arraial pode-se destacar:

Em 1812, o cônego Luís Antônio da Silva e Sousa deixou registrado que o arraial era pequeno, de apenas 38 anos, possuía uma Companhia de Cavalaria, uma Infantaria e uma Ordenança. As ordenanças eram forças militares de Portugal, entre o século XVI e o início do século XIX.

As Ordenanças passaram a constituir uma espécie de 3ª linha do Exército, servindo de fundo de recrutamento e de

complemento à 2ª linha, que eram as tropas auxiliares. A Infantaria é a mais antiga arma do Exército e geralmente dotada dos maiores efetivos, formada por soldados. Sua principal missão é conquistar e manter o terreno.

Em 1818, Luíz D'Alincourt dizia que Bonfim era um arraial que surgiu por causa da descoberta do ouro em 1774, e que por causa da falta de escravos e de ouro, as minas foram abandonadas. O arraial estava situado em um terreno alto e agradável, com uma população de quase 1300 (mil e trezentas) pessoas e possuía ruas irregulares tanto na largura como em direção.

Relatava que o terreno em volta do povoado tinha suas terras revolvidas pelos mineiros, com profundas e largas escavações aos seus arredores. Os seus habitantes ocupavam-se com a criação de gado, que exportavam para a cidade de Goiás e Vila de Paracatu, colhiam milho, legumes e algodão. Nas terras vizinhas ao povoado existiam pequenos engenhos de açúcar e aguardente. Um deles situava-se após descer e passar um ribeirão e subir por um morro, que oferecia uma linda vista, a uma distân-

cia de uma légua e meia do arraial, onde passava uma estrada que ia dar no engenho de S. Domingos, que localizava-se do lado esquerdo da estrada. Para chegar ao engenho passava-se por dois campos e dois ribeirões. O seu proprietário era uma pessoa muito criativa, que construiu uma fábrica de açúcar e aguardente, movida por água, produzia também farinha de milho, mandioca, de trigo e fiava algodão. E situado a quatro léguas do arraial existia o engenho e pouso de Piracanjuba em um lugar muito bonito com saborosas águas. Seu dono era o capitão do Distrito, Joaquim da Costa Ferreira.

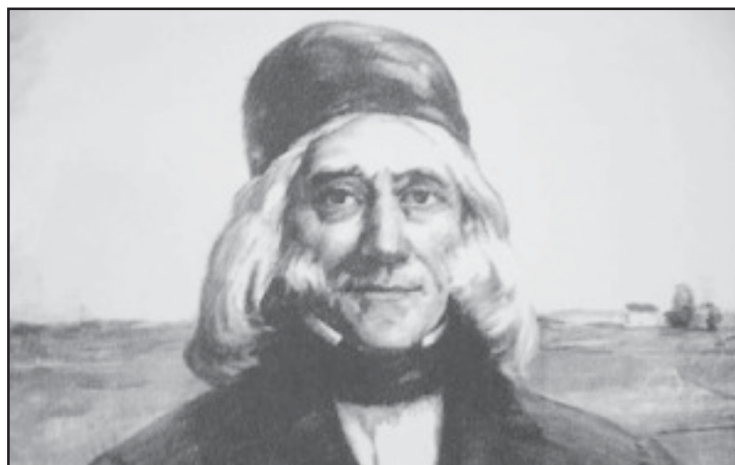
Em 1819, Auguste de Saint-Hilaire, um naturalista francês, descreveu acontecimentos interessantes em Bonfim. Quando chegou, Bonfim estava se preparando para os festejos em homenagem a Nossa Senhora da Abadia. O arraial estava repleto de pessoas vindas de várias partes do estado, e as residências mais confortáveis estavam ocupadas pelos festeiros, por isso, teve que ficar alojado em um rancho mais afastado. Esse rancho, pela descrição por ele feita, localizava-se no Bairro do Bonfim, na saída para o Rio

Vermelho, onde ele podia ficar sozinho e observar o trabalho dos poucos escravos nas minas de ouro e a movimentação das pessoas. Saint-Hilaire relata que à noite encontrou-se com o comandante de Bonfim, Vicente Miguel da Silva, em sua residência, onde teve a oportunidade de presenciar os ensaios das músicas que seriam apresentadas em uma ópera em homenagem à N.S. Da Abadia. Comentou ter ficado maravilhado com o que assistiu.

Descreve Bonfim em 1819: um arraial com poucas casas com uma praça triangular, onde foi edificada a Igreja de Bonfim, que era pequena, por isso, outra estava sendo construída (na Praça do Rosário). Os casarões eram bem conservados e afastados um do outro, com imensos quintais, cheios de bananeiras e mamoeiros. As ruas de terra vermelha levantavam poeira no tempo da seca e se transformavam em lama quando chovia. As fazendas vizinhas não eram luxuosas, mas se comparadas com as das regiões próximas eram mais confortáveis.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.

E-mail: csanchesj@yahoo.com.br



Auguste de Saint-Hilaire, botânico francês que visitou Bonfim em 1819



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



Na **KANEDO** você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Prefeitura altera horário de funcionamento das repartições públicas municipais

Visando o controle das contas públicas e a redução dos gastos frente a crise nacional, o Poder Executivo Municipal determinou no dia 30 de novembro, através do decreto 531/2015 assinado pelo prefeito, a redução da carga horária dos servidores e a reprogramação das atividades no Centro Administrativo.

A partir do dia 1º de dezembro os funcionários trabalham com carga horária única de seis horas, entre 7h e 13h. Segundo o secretário de administração, Aladino Darelli, a medida visa uma economia de 30% nos gastos com água, energia, telefone e combustível. Para a secretaria de finanças isso significa, uma economia em torno de 90 mil reais mensais.

“É do conhecimento de todos que as prefeituras estão passando por uma séria crise, ainda mais prefeituras de médio e pequeno porte como a nossa. A redução da carga horária é uma tentativa da administração para vencer os desafios e cumprir com todos os nossos compromissos”, destacou Darelli. O secretário disse ainda que a medida é experimental e que serão feitos estudos sobre as despesas e caso contrário o horário antigo será reestabelecido.

Serviços que são oferecidos pelas secretarias de Educação, Saúde e Desenvolvimento Social não serão alterados e funcionarão durante todo o dia. “Mais que a economia, nós precisamos priorizar o atendimento ao público, que é o nosso foco”, justificou o secretário.

A nova carga horária engloba as seguintes secretarias e departamentos: secretaria de Transportes e Rodovias, Infraestrutura e Obras, Saúde, Educação, Finanças, Agronegócios, Indústria e Comércio, Meio Ambiente, Agricultura, Cultura, Turismo e Juventude, Esportes e Lazer, Administração, departamento de Contabilidade, Recursos Humanos, Banco do Povo, Sebrae e a Superintendência Municipal de Trânsito.

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Outubro de 2015

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA					
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV					
Competência:		outubro-15		Silvânia/GO, 12 de novembro de 2015	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos			Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal
Quantidade:	582	R\$ 1.499.787,34	11,00%		24,00%
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:		228	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 403.820,18	R\$ 44.420,22	R\$ 96.916,84	
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:		20	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 55.701,82	R\$ 6.127,20	R\$ 13.368,44	
Quant. Efetivos - SAÚDE:		144	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 240.260,91	R\$ 26.428,70	R\$ 57.662,62	
Quant. Efetivos - ASSISTÊNCIA SOCIAL:		23	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 39.117,64	R\$ 4.302,94	R\$ 9.388,23	
Quant. Efetivos - FUNDEB:		141	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 460.571,82	R\$ 50.662,90	R\$ 110.537,24	
Quant. Efetivos - CÂMARA:		14	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 40.162,00	R\$ 4.417,82	R\$ 9.638,88	
Quant. Efetivos - GESTOR(A):		1	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 3.759,09	R\$ 413,50	R\$ 902,18	
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):		1	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIÁRIO:		10	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 17.807,73	R\$ 1.958,85	R\$ 4.273,85	
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:		18	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 28.090,27	R\$ 3.089,93	R\$ -	
Total Base de Cálculo:		R\$ 1.289.291,45	R\$ 141.822,06	R\$ 302.688,28	
Parcela do Débito - Patronal:		035 / 036		R\$ 18.170,44	
Compensação Previdenciária:				R\$ -	
Outras Receitas Diversas:				R\$ -	
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):				R\$ 462.680,78	
Dedução (Salário Família):				R\$ 812,20	
Dedução (Auxílio Doença):				R\$ -	
Dedução (Sal. Maternidade):				R\$ -	
Repasse Previdenciário Geral:				R\$ 461.868,58	
DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA					
Folha de Aposentados		104	R\$ 303.386,75	Assessoria Técnica - Administração:	R\$ 1.890,61
Folha de Pensionistas		33	R\$ 48.166,14	Contribuição Previdenciária - Patronal:	R\$ 902,18
Salário-Família			R\$ 812,20	Assessoria Contabil:	R\$ 1.350,00
Salário Maternidade		0	R\$ -	Sistema - Folha	R\$ 600,00
Auxílio-Doença		10	R\$ 16.603,31	Folha dos Servidores do Fundo:	R\$ 8.826,64
Auxílio-Reclusão			R\$ -	Jetons	R\$ 741,48
Outras Despesas			R\$ 39.318,35	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	R\$ 3.049,13
Total das despesas previdenciárias (B):			R\$ 408.286,75	Total das despesas administrativas (C):	R\$ 17.360,04
CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO					
Ipasgo			R\$ 29.014,64	Salário Maternidade / Auxílio Doença	R\$ 1.958,85
Outras Despesas			R\$ 3.259,73	Aposentados/Pensionistas	R\$ 3.089,93
INSS			R\$ 173,72	Servidores à Disposição	R\$ 413,50
Empréstimos - BB/CEF e outros			R\$ 34.940,02	IRRF	R\$ 18.133,99
Total de despesas consignadas:			R\$ 67.388,11	Total das retenções previdenciárias:	R\$ 23.596,27
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO					
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):		R\$ 95.051,16	REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,2962%	R\$ 17.236,39
			REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)	1,1000%	R\$ 2.608,81
			REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,2991%	R\$ 5.212,73
			REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,1179%	R\$ 6.073,77
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,6863%	R\$ 555,14
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000%	R\$ -
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,0579%	R\$ 2.593,64
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000%	R\$ -
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000%	R\$ -
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,6863%	R\$ 3.433,03
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	2,0523%	R\$ 20.303,66
			TOTAL DE RENDIMENTO: 31/10/2015 - (D)		
SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO					
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú		R\$ 3.665,54	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 1.346.922,29
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil		R\$ 1.028,88	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA		R\$ 240.438,48
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal		R\$ 50,00	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$ 519.479,90
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 31/10/2015		R\$ 4.744,42	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$ 495.449,67
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 100.055,14
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ -
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 247.771,58
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ -
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ -
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 589.203,68
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 1.009.594,29
TOTAL EM APLICAÇÕES - 31/10/2015			R\$ 4.548.915,03		
SALDO BANCÁRIO TOTAL:			R\$ 4.553.659,45		
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira Gestora do SILVÂNIA PREV					
Werley Itamar Cotrim Presidente do Conselho Municipal de Previdência					
Anésio Estevão Batista Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV					

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

Faeg e Agrodefesa discutem fiscalização e sanidade animal

Foto: Larissa Melo

No dia 9 de novembro, a Comissão de Equideocultura da Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), se reuniu na sede da instituição para discutir questões que permeiam a sanidade dos equídeos do estado, sobretudo no que diz respeito à responsabilidade dos criadores dos animais. Um dos principais pontos discutidos foi a questão do mormo. Até o ano passado, Goiás tinha o título de estado livre da doença, mas de outubro de 2014 para cá, o título mudou para estado endêmico.

Segundo o presidente da Comissão de Equideocultura da Faeg, Hélio Fábio, que também é representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) na Câmara Setorial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), na ocasião, 20 animais foram declarados como contaminados no Hipódromo de Goiânia; oito casos foram confirmados em Silvânia e mais três em Hidrolândia.

Os dados são confirmados por Luana Batistella, coordenadora do programa de Sanidade de Equídeos da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). Segundo ela, foram oito focos em todo o estado. Destes, cinco estão em processo de saneamento, ou seja, com animais positivos aguardando confirmação, e três confirmados como positivos.

“O problema são as aglomerações”, ressalta Christiane

Rossi, assessora técnica da Faeg para a área de Equideocultura. Ela explica que o mormo, que é uma zoonose, ou seja, também pode ser transmitida para seres humanos, é extremamente contagiosa. Sendo assim, se há um animal infectado em um grupo com vários, é bem possível que muitos deles também adoeçam. E o problema se agrava sabendo que não há cura para a enfermidade.

Na reunião, discutiu-se que, em exposições e competições, são exigidos diversos exames para a entrada dos animais, por isso, são ambientes controlados. Em eventos como cavalgadas, no entanto, o cuidado já não é o mesmo.

“Quando as galopadas começam, pessoas de todos os lugares começam a aparecer durante o trajeto e muitos destes cavalos podem não estar saudáveis”, pontuou Christiane. A assessora ainda defende que atividades assim abrem espaço para a proliferação não apenas do mormo, mas também da Influenza e da Anemia Infecciosa Equina (AIE). Diante disso foi conversada a possibilidade de aumentar a fiscalização da Agrodefesa, em situações onde há grande aglomeração de animais e muitos deles podem estar infectados.

Contenção

A assessora técnica da Faeg conta ainda que, para constatar que o animal está doente, uma bateria de exames é feita em um



Para Hélio Fábio, atividades equestres já são culturais em Goiás

espaçamento de datas. Mas na opinião de Christiane, o problema é que há urgência nos resultados e o material é enviado para o Pernambuco para que seja analisado lá, trajeto que demanda tempo e dinheiro. “Até que os exames sejam conclusivos, todos os animais ficam isolados”, afirma. Luana explica que apenas dois laboratórios no Brasil fazem esses testes, um em Recife e outro em Belém, mas apenas o primeiro dá confirmação.

Assim que o mormo é constatado, o equídeo precisa ser sacrificado. Muitos donos de animais entram com ações judiciais evitando que isso aconteça, afinal, segundo Christiane, a relação com um cavalo é diferente do que com o gado, por exemplo. “Envolve sentimento”, conclui. Por isso, a Comissão propôs criação de um Fundo de Indenização.

Segundo Rossi, a criação desta poupança é primordial, pois a situação é emergencial e o abate, hoje, é a única solução. Entretanto, esbarra-se em alguns obstáculos. “O governo não pode arcar com isso, então não sabemos o valor da indenização, nem mesmo quem vai fornecer a quantia”, observa.

A Comissão de Equideocultura também quer apressar a verba destinada a equipar e modernizar o Laboratório de Análise e Diagnóstico Veterinário da Agrodefesa (Labvet). Assim, ele ficará apto a fazer os

exames e os resultados chegarão aos proprietários mais rápido. Luana afirma que uma auditoria já foi feita no laboratório e que ele aguarda apenas uma ISO do Inmetro, além de uma confirmação do Ministério da Agricultura. O processo todo deverá ser finalizado apenas no ano que vem.

A base de tudo

Outro ponto discutido pela Comissão de Equideocultura foi o cadastramento dos animais. Até o ano passado, só se tinha registro dos equídeos cujos proprietários eram também donos de terra. Foi quando a Faeg entrou em contato com a Agrodefesa e a Secretaria da Fazenda (Sefaz) para defender o fichamento daqueles que tinham apenas o animal.

“Essa é a base de tudo. Para termos mais controle, não apenas das questões sanitárias, precisamos saber quem somos e onde estamos”, constata Christiane. Segundo a assessora técnica, é necessário que se faça uma campanha maciça de cadastramento, para que os proprietários de equídeos entendam a importância destas informações.

Além disso, ela também sublinha que é primordial que se faça o Cartão do Produtor, outro ponto amplamente discutido na reunião. De acordo com Rossi, isso facilitará tanto a vida do proprietário quanto da

Agrodefesa e da Sefaz e serve para se ter um maior controle sobre o rebanho.

“O cartão vem com um login e senha, usados para que o próprio produtor possa gerar sua Guia de Trânsito Animal (GTA), de maneira que se possa rastrear o caminho que o equídeo fez e possamos ter uma melhor noção em casos de contaminação, por exemplo”, explica. Ela conclui reafirmando a importância deste controle: “mesmo que eu esteja levando o animal para meu vizinho de cerca, devo fazer uma GTA”.

Goiás Estado Equestre

Goiás, hoje, tem o maior rebanho de gado do Brasil e, com isso, conclui-se também que tem um dos maiores de equídeos do país. Afinal, segundo Hélio, “não há gado sem cavalo”. Por isso, a Comissão também quer propor um projeto e enviá-lo à Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) para que o Estado ganhe o título de Estado Equestre. “Isso nos daria o privilégio de trabalhar junto à Secretaria de Turismo e de Esportes”, conta.

O representante da CNA comentou também sobre as atividades ligadas a equídeos que já são amplamente divulgadas por todo o estado. “Temos muita Equoterapia, além de saltos, cavalgadas e corridas”, finaliza.

(Fonte: Faeg)

Foto: Larissa Melo



Comissão de Equideocultura e Agrodefesa debatem questões importante da criação de equídeos

Câmara Municipal realiza Sessão Itinerante no Engenheiro Valente



Comunidade do povoado de Engenheiro Valente participa de Sessão Itinerante

No dia 10 de novembro de 2015, às 13h30min, a Câmara Municipal de Silvânia realizou Sessão Itinerante no povoado do Engenheiro Valente, que

fica na divisa do município de Silvânia com Leopoldo de Bulhões.

A Sessão Ordinária Itinerante foi realizada no local atendendo reivindicação

da população local, juntamente com o Pe. João Carlos dos Santos, os quais aguardavam aprovação do projeto que autoriza desafetação e doação de área pública e dá outras providências.

O referido projeto se tratava de transferir a propriedade do terreno onde se encontra a igreja católica da comunidade. Há cerca de 40 anos existe a Capela de São Sebastião no local, e o seu terreno foi doado por um fazendeiro da região. Porém, este imóvel foi registrado em nome do Município de Silvânia, ao in-

Padre João Carlos dos Santos fez uso da palavra durante a realização da Sessão



vés da Igreja Católica, sendo, portanto, o objetivo do projeto, doar esse terreno à comunidade Católica.

Durante a Sessão, fizeram uso da palavra diversos moradores da localidade e o representante da Igreja, Pe. Carlos. Além do objetivo principal da Sessão, a comunidade local fez diversas reivindicações ao poder legislativo de Silvânia, dentre elas, melhorias de estra-

das, coleta de lixo, melhorias na saúde e no transporte escolar, entre outros.

Ao final da Sessão as reivindicações da sociedade foram acolhidas pelos vereadores, sendo o projeto aprovado por unanimidade, e as melhorias foram requeridas via ofício ao poder executivo municipal, assim como o projeto enviado ao Prefeito para ser sancionado.

ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

As sessões legislativas da
Câmara Municipal de Silvânia
são realizadas às terças-feiras,
às 13h30min.

Contamos com a participação
de todos os munícipes.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202
www.camaradesilvania.go.gov.br

CORTE DE GRAMA - PODA DE ÁRVORES - PAISAGISMO



GENILSON (BAIANO) (62) 9692-1536

CERÂMICA BORGES GUIMARÃES

62. 9631-6733
3332-1274 / 3332-2374

e-mail: ceramicaborges@hotmail.com
Rua 36, s/nº Qd 08 Lt 49 - Unid. 01 - Silvânia-GO

LUCIANO
FIORANI

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Passou muito rápido mas chegamos novamente a um novo final de ano, início de outro. Apenas uma mudança no calendário mas com significado especial na nossa imaginação. Parece que começando um novo ano, novas oportunidades aparecerão, novas atitudes serão tomadas, haverá forças novas para mudar. É verão, há mais luz no ar, mais disposição para agir. Bom seria se tivéssemos essa percepção todos os dias. Se cada novo amanhecer fosse cheio dessa magia de inovação, de progresso. Se, ao acordarmos, pensássemos que uma nova etapa estava se iniciando e que tínhamos infinitas possibilidades à nossa disposição. Na verdade, é isso que acontece. Todos os dias são o início de uma nova jornada onde tudo é possível. Ter essa atitude ajuda a fazer a vida mais alegre e com mais possibilidades. Vamos fazer de cada dia um novo início onde tudo pode acontecer.

Pode acontecer, inclusive, de você descobrir que para ser feliz não é necessário ter, comprar, acumular, gastar. Quanto mais sóbrio é o indivíduo, mais consigo mesmo ele vive. Mais pode perceber quem ele é além do que tem. E, conseguindo descobrir seu verdadeiro eu, descobrirá que a felicidade está dentro dele e nada do que tem pode ser maior do que ser. Para comprar, adquirir bens, gasta-se vida. Gasta-se tempo para ganhar o dinheiro que se irá gastar. E gastando vida, perde-se tempo, perde-se a oportunidade de viver de verdade. Opte por viver com sobriedade. Com conforto, com decência, com prazer, mas sem supérfluos, sem coisas desnecessárias.

Deixar de ser uma pessoa consumista, iludida pelo material, pela posse de bens, pode ser difícil quando estamos acostumados a viver para ter. É preciso criar uma verdadeira vontade de não ser parte da manada que se deixa contaminar pelo apelo do marketing, pelos anúncios da televisão, pela inveja das coisas que os vizinhos adquirem. Só quando a dor de não estar vivendo for maior do que o medo da mudança, é que se consegue, realmente, mudar. E essa mudança ocorre sem grandes sacrifícios porque leva a um bem estar maior e mais genuíno.

O Natal, aniversário de Jesus, é uma excelente ocasião para repensar sua vida, seus valores, suas expectativas. O que você quer da vida? Ter muitas coisas, muitos objetos, muito dinheiro? Ou ter paz, tranquilidade, amor, amizade, saúde? Amar como Jesus nos ama, amar aos outros como a nós mesmos, pode nos trazer tudo que é mais precioso. Convide o aniversariante para sua festa. Tenha Jesus em sua casa na comemoração do Natal. E viva com alegria, com sobriedade e com amor.

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Nós e os refugiados

Edmar Camilo Cotrim

Especial para A Voz

O que tem a ver os refugiados, que recentemente estiveram nas manchetes mundo afora este ano, com o MMA e UFC?

É curiosa a forma como algumas questões, ao serem interpretadas ao sabor de interesses pessoais e de grupos, assumem sentidos diferentes, ou antes, dependendo da perspectiva em que são vistos ganham significados diferentes dos que realmente têm. Uma dor de cabeça pode ser vista e tratada como efeito ou como causa – e isso fará toda a diferença. O mesmo tem acontecido em relação à questão dos refugiados.

E o que se apresenta é que eles são o problema, e um problema grave e de difícil solução. Eles são a dor de cabeça a ser tratada e o que se tem buscado, via de regra, são analgésicos aos montes porque ir à fundo na questão pode levantar a necessidade de tratamentos mais radicais.

Parece difícil enxergar, e admitir, que os refugiados são a parte visível de um problema mais amplo, que nasce de um modelo de sociedade no qual se privilegiam o individualismo e a aparência – prega-se algo, para valorizar e incentivar o eu oposto.

Nesse contexto, os refugiados são as vítimas de todo um sistema de exclusão que, de tão bem engendrado, acaba por incriminá-los por sua própria indigência.

O momento pede “analgésicos”, sim. Mas quem precisa de alívio são eles, os refugiados, e não os europeus ou quem se coloque – ou seja colocado – na posição de acolhedor.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) estima que havia 59,5 milhões de pessoas necessitando de

proteção no mundo em 2014. Essas pessoas chegaram às manchetes da imprensa mundial porque resolveram sair de sua condição de invisibilidade e foram para as ruas, se mostraram. E, ao se mostrarem, incomodaram. É o “morreu na contramão atrapalhando o sábado”, como cantou o poeta.

O sábado da Europa foi confrontado. E a reação indignada de alguns tende a condenar os que provocaram o incômodo. Por quê? Por existirem. Por se atreverem a querer se colocar em pé de igualdade na busca pelo direito fundamental à vida. Como se alemães e sírios, franceses e afegãos, ingleses e iraquianos, húngaros e somalis não fossem iguais e detentores dos mesmos direitos!

Então, não é a Europa que é vítima dos refugiados – são estes que são as vítimas de um sistema excludente, em que imperam valores dúbios. Por exemplo, é proibido por lei colocar dois galos para brigar e abrir apostas sobre qual dos dois vencerá, mas se forem dois seres humanos não há problema. Condena-se a violência – diz-se à criança que é errado bater no coleguinha, mas se ela crescer e fizer isso num “octógono”, vale tudo, literalmente. Isso também é banalização da vida e desrespeito a direitos humanos. Num contexto assim, uma vida humana pode variar de valor dependendo da região do planeta onde ela surgiu, infelizmente.

Atitudes de pessoas isoladas e de alguns governantes em relação aos refugiados dão esperança de que possamos ir além dos analgésicos e aproveitar a crise para rever conceitos e valores, tendo como perspectiva o ser humano.

Edmar Camilo Cotrim é professor e escritor.

TIRINHA DO TOM



alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

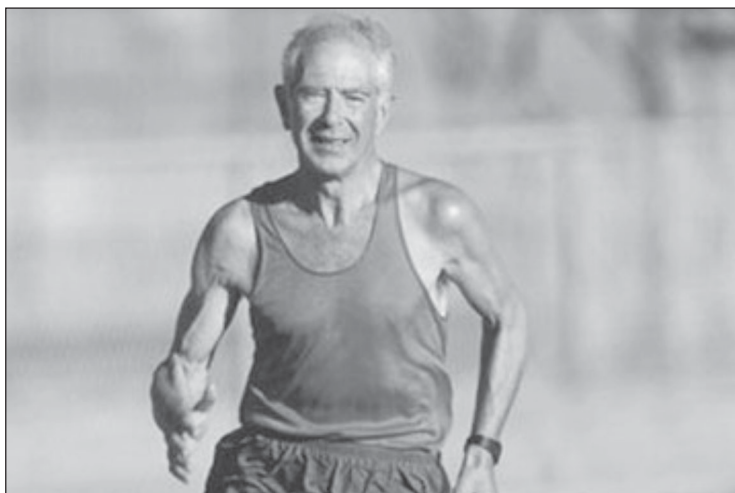
ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Diabetes e atividade física

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz



A atividade física pode controlar a glicemia e contribuir para a prevenção de complicações crônicas nos portadores de **Diabetes Mellitus (DM)** bem como melhorar sua qualidade de vida. Mas alguns cuidados são necessários para a segurança do portador desta doença durante a prática do exercício.

Primeiramente, é importante saber que antes de iniciar a atividade física o portador de diabetes precisa passar por um exame clínico minucioso no qual o médico examinará o fundo do olho (é comum retinopatia no **DM**) e verificará presença de neuropatias, osteoartrite e risco cardiovascular (teste ergométrico).

Indivíduos diabéticos com retinopatia e/ou nefropatia devem evitar exercícios de alta intensidade, pois estes elevam a pressão arterial e podem provocar danos à retina e aos rins. Atenção para exercícios que posicionem a cabeça abaixo da cintura porque também podem agravar problemas na retina.

Após liberação médica, aconselha-se que o próprio paciente escolha a atividade que mais lhe agrada e procure um profissional habilitado. As modalidades mais indicadas são aquelas predominantemente aeróbias como a natação, a caminhada, o ciclismo, a hidroginástica, aulas de dança, dentre outros. Recomendam-se no mínimo 20 minutos de exercícios pelo menos 3 vezes por semana.

Veja a seguir alguns benefícios da prática de exercícios ao portador de **DM**:

- Aumento da captação de glicose pelo músculo (a glicose é fonte de energia para a contração muscular);

- A atividade física estimula a produção de insulina (hormônio que facilita a entrada de glicose nas células);

- Após o término do exercício, a musculatura ainda continua captando a glicose de forma eficiente em até 2 a 3 dias;

- Redução da gordura corporal (90% dos diabéticos tipo II são obesos e a gordura provoca aumento da resistência celular à insulina);

- Melhora da função cardíaca e pulmonar;

- Reduz fatores de risco para doenças coronarianas: diminui taxas de triglicérides, aumenta os ní-

veis de **HDL** (“bom colesterol”) e reduz os níveis de **LDL** (“mau colesterol”);

- Aumenta força e elasticidade muscular;

- Promove sensação de bem-estar.

O fato de utilizar a glicose como fonte de energia para a contração muscular contribui para o controle da glicemia. Por este mesmo motivo é necessário o monitoramento cuidadoso dos níveis de glicose antes, durante e após os exercícios - através do teste da ponta do dedo.

Podem ocorrer hipoglicemias até 48 horas após o exercício. Dessa forma, o paciente precisa ser orientado a combinar corretamente a dieta, dosagem de insulina e hipoglicemiantes orais com o exercício, e assim reduzir o risco de hipoglicemia ou hiperglicemia após o exercício.



Glicosímetro: aparelho utilizado para identificar o nível de glicose no sangue (teste da ponta do dedo)

cio. Por isso é importante a interação entre médico, nutricionista e educador físico para melhor assistir o paciente.

Segundo alguns pesquisadores, os níveis seguros da glicose no sangue para se exercitar estão entre **100 a 250mg/dl**. Se o nível de glicose no sangue estiver maior que estes valores a atividade deve ser adiada até que os valores estejam controlados. Por outro lado, se o nível de glicose estiver menor que **100mg/dl** recomenda-se fazer um lanche de 10 a 15g de carboidratos e a glicose ser retestada após 15

minutos.

A atividade física deve ser imediatamente interrompida na presença de sintomas de hipoglicemia e o teste do dedo deve ser feito para verificar a glicose sanguínea. Outra orientação muito importante é orientar companheiros, equipes e treinadores sobre a possibilidade de crises de hipoglicemias e como proceder neste caso.

Sinais de hipoglicemia: tontura, tremores, suores frios, fome, sonolência, confusão mental, irritabilidade, agressividade ou lentidão, palpitação, dificuldade de raciocínio.

Além desses cuidados, não podemos esquecer-nos de lembrar sobre outros cuidados como:

- Evitar exercitar-se sozinho;

- Evitar exercícios muito intensos (quando há aumento na velocidade ou na força o exercício torna-se

mais anaeróbio – o músculo deixa de usar glicose como fonte de energia e assim torna-se inadequado para o diabético);

- Alongar antes e após os exercícios;

- Hidratar-se bem antes, durante e após a atividade física;

- Usar calçado adequado durante as práticas de atividade física e inspecionar sempre os pés;

- Evitar a injeção de insulina dentro de 1 hora antes do exercício (a insulina é absorvida de forma muito rápida quando há movimento de membros, isso sugere maior risco de hipoglicemia);

- Não se esquecer de levar algo que contenha açúcar para primeiros socorros em casos de hipoglicemia.

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Soucard. E-mail: danicarla_oliveir@hotmail.com

Troca de sistema.
Formatação de HD.
Manutenção de computador.
Instalação de programas.
Serviço especializado.
Recarregamos cartuchos e toner.

www.lindomasinformatica.com.br
lindomas.silvania@hotmail.com

Tele Vendas
(62) 3332-2313

Av. 24 de OUTUBRO Nº 82 SL 02 CENTRO SILVÂNIA GO

Lindom@s
Informática
Venda e Manutenção de Computadores

Vice Carlos Mayer visita fábrica para possível implantação em Silvânia

O vice-prefeito e secretário de Agronegócios Indústria e Comércio, Carlos Mayer, acompanhado da engenheira de alimentos, Tatiane Sousa, visitaram no dia 16 de dezembro as instalações da Cervejaria Goyaz, em Goiânia. A fábrica é a produtora da Cerveja Colombina, primeira artesanal goiana.

Na visita eles foram recebidos pelo *sommelier* em cervejas Alberto Nascimento, a engenheira de alimentos Patrícia Mercês e Alice Monteiro, diretora da empresa.

O motivo da visita foi conhecer as estruturas, capacidade produtiva e formalizar o interesse do

município de Silvânia em receber as instalações da cervejaria, que em plena expansão já não comporta mais na unidade fabril da capital.

Os representantes da Goyaz devem visitar Silvânia nos próximos dias para anda-

mento nos estudos de viabilidade. A possível instalação na cidade representa mais geração de emprego, renda e atratividade turística, uma vez que é característica da empresa a valorização da cultura goiana.



Carlos Mayer e Tatiane, ao lado de representantes da empres

SMS realiza blitz educativa para combater a dengue

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizou no dia 11 de dezembro uma blitz educativa na Avenida Dom Bosco. A mobilização teve como objetivo alertar a comunidade para os riscos da dengue. Na ação foram distribuídos adesivos e faixas mostravam os riscos e as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. O evento integrou o calendário do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da SMS, que intensificou as ações de combate ao mosquito.

Recentemente a dengue tem ganhado mais atenção por conta da descoberta de outras doenças, também transmitidas pelo

mosquito, é o caso da Chikungunya e do Zika vírus, que está ligado aos recentes casos de microcefalia no Brasil.

Em Silvânia a secretaria de saúde atua no combate e na prevenção dos possíveis criatórios do mosquito, por isso é importante destacar a fundamental participação da sociedade nesta campanha, é preciso que cada um cuide de sua casa e que receba o Agente de Endemias.



Blitz educativa conscientiza comunidade

Goiás obtém nota dez no Ranking de Transparência da CGU

O Estado de Goiás subiu da 8ª para a 1ª posição no Ranking de Transparência Pública (Escala Brasil Transparente) divulgado no dia 20/11 pela Controladoria-Geral da União - CGU. Goiás obteve a nota máxima (dez), mesma nota obtida pelos Estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais e São Paulo. Esse grupo de Estados são os mais transparentes do País, conforme os critérios avaliados pela

CGU. No total, foram avaliados 1.613 entes federativos, incluindo todos os 26 Estados e suas capitais, o Distrito Federal e municípios de todas as regiões do País. A primeira edição do ranking foi divulgada em maio deste ano.

O checklist Escala Brasil Transparente é composto por 12 quesitos que cobrem aspectos da regulamentação do acesso à Informação e da existência de funcionamento do Serviço de Informação ao Ci-

dadão (SIC), sendo uma medida que primou pela mensuração da efetividade da transparência passiva. Nos seis quesitos relativos à regulamentação da LAI, cujo peso na pesquisa é de 25%, são considerados os seguintes pontos: exposição da legislação no site do ente avaliado; existência da regulamentação; regulamentação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC); regulamentação da classificação de sigilo; regulamentação da

responsabilização do servidor e regulamentação das instâncias recursais.

Já os seis quesitos da transparência passiva, com peso de 75% na pesquisas, são observados os critérios a seguir: divulgação do SIC físico (atendimento presencial); existência de um e-SIC (atendimento pela internet); possibilidade de acompanhamento do pedido de acesso; inexistência de pontos que dificultem ou inviabilizem o pedido de acesso; respostas

aos pedidos no prazo legal e respostas em conformidade com o que foi solicitado. Esta semana, a Controladoria-Geral do Estado, responsável pela coordenação da transparência pública, anunciou uma série de medidas para ampliar a transparência pública, dentre elas a implementação do assistente virtual para acolher e responder perguntas em tempo real, ferramenta que deverá estar disponível ao cidadão a partir de janeiro de 2016.

NOSSO MAIOR ORGULHO, É TER VOCÊ COMO CLIENTE!

EM 2016, CONTINUE CONTANDO COM A GENTE.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!



**JK PRODUTOS AGRÍCOLAS
E SEMENTES**

"A força no campo que você precisa"



JK Produtos Agrícolas e Sementes

Praça Celso Silva
(Próximo ao Terminal Rodoviário)
Silvânia-GO



62 3332.3425

Diretor de cinema esteve em Silvânia para escolha de locações para o filme Dias Vazios

Da Redação

Com informações do jornal O Popular e da Rádio Rio Vermelho de Silvânia

O Romance “Hoje Está Um Dia Morto”, do escritor silvaniense André de Leones, vai virar roteiro para o cinema. A adaptação é do diretor goiano Robney Bruno (foto) e no roteiro para o filme, a história dos adolescentes Jean e Fabiana receberá o título de “Dias Vazios”.

O projeto do diretor Robney Bruno foi selecionado pela Agência Nacional de Cinema (Ancine) e deve receber recursos na ordem de R\$ 2 milhões para produzir o filme. Em novembro, Robney Bruno esteve em Silvânia para os primeiros levantamentos para escolha de locações para o filme.

A obra de André de Leones venceu o Prêmio Sesc de Literatura em 2005 e foi publicada pela Editora Record em 2006. Filho de Pedro e Lúcia Leones, André de Leones nasceu em Silvânia e hoje reside em São Paulo.

No dia 19 de dezembro de 2014, o Jornal O Popular, da capital goiana, publicou matéria sobre o assunto. Confira abaixo o texto da jornalista Rute Guedes:

“Robney Bruno: entre os 17 diretores selecionados no País

O diretor goiano Robney Bruno foi contemplado pelo Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) para produzir seu primeiro longa-metragem, Dias Vazios, adaptação do romance Hoje está Um

Dia Morto, de André De Leones, escritor também nascido em Goiás, mas radicado em São Paulo. O filme foi selecionado em projeto da Agência Nacional de Cinema (Ancine) voltado para longas-metragem de propostas inovadoras e relevância artística e por isso está sendo chamado de projeto para cinema de autor. Robney foi um dos 17 aprovados do País, numa disputa que contou com quase 200 concorrentes.

Com a seleção da Ancine, o cineasta goiano vai poder contar com o equivalente estimado de R\$ 2 milhões para produzir seu filme. Com roteiro do próprio Robney, a trama conta a história de um dia na vida de um jovem casal de namorados, Jean e Fabiana, que estão no último ano do ensino médio e moram numa pequena cidade do interior do País. Para eles só há dois caminhos: partir em busca de seus sonhos em outro lugar ou permanecer e repetir a história de seus pais. O desfecho é trágico e, dois anos depois, um outro jovem casal tenta entender o que aconteceu com Jean e Fabiana.

A ideia deste longa-metragem já tem cerca de sete anos, quando, por indicação de um amigo, Robney leu o romance Hoje Está Um Dia Morto. “Ele tinha acabado de ganhar o Prêmio Sesc de literatura. Li o livro, e comecei a adaptação para um longa-metragem como um desafio”, recorda-se o diretor. Logo depois, ele entrou em contato com o autor, que aprovou o primeiro ro-

teiro. “No final do ano de 2013 participamos do Laboratório Novas Histórias, em São Paulo, com consultores de grande renome do cinema nacional e internacional e foi aí que consolidei a minha visão do que realmente eu gostaria de transmitir com esta história”, acrescenta Robney.

O foco do filme, segundo o diretor, é lançar um olhar sobre jovens que vivem em pequenas cidades e onde não se tem uma ampla perspectiva de vida. “Se fizemos uma viagem de carro pelo interior do Brasil, podemos perceber várias corruptelas à margem das rodovias que, apesar do progresso, parecem ter parado no tempo. O que fazem estes jovens? Quais os seus sonhos?”, comenta Robney.

As perguntas são ainda mais complexas quando a trama se detém nos jovens que, por alguma razão, permanecem em suas comunidades. O objetivo, acrescenta, não é apontar culpados ou soluções, mas propor uma reflexão sobre as atuais condições da juventude na periferia dos grandes centros urbanos brasileiros.

RECOMEÇO

Embora já tenha cerca de 15 anos em experiência com a produção audiovisual, com curtas premiados como Uma Só Vez na Vida, O Bilhete e A Premissa, Dias Vazios será o primeiro longa-metragem do diretor, para quem o curta era, até então, considerado um meio de aprendizagem para chegar ao longa. “Mas eu percebi que não, apesar de características

diferentes. Hoje vejo que a diferença é só uma questão de duração. Claro que no longa temos um tempo maior para estruturar a história, trabalhar os personagens, os arcos dramáticos, e envolver o espectador, já que no curta é mais direto”, compara.

A produção será coordenada pela Flô Projetos, com produção executiva de Adriana Rodrigues. A pré-produção está prevista para fevereiro, logo após a assinatura do contrato com o Fundo Setorial do Audiovisual. As filmagens ainda não têm data marcada, mas o prazo para a conclusão do projeto é até julho de 2016.

O filme será quase todo rodado em Silvânia, cidade natal do autor do livro e onde se passa a história original. Parte das cenas será filmada no Rio de Janeiro. O elenco também não foi definido, mas é provável que moradores de Silvânia participem da produção em papéis secundários ou como elenco de apoio.

Para Robney Bruno, apesar da premiação em âmbito federal, em Goiás ele não vê clima para comemorações. “Em síntese, nesse momento, não há política pública para cultura no nosso Estado. A Secretaria de Cultura foi extinta e não temos ideia do que vai acontecer em 2015. O Fun-

do Estadual de Cultura, que virou lei, até hoje teve apenas um edital que demorou quase um ano para desembolsar os recursos. É impressionante como Goiás está andando para trás enquanto o País inteiro vai em outra direção”, lamenta.

O diretor acredita que falta a visão em Goiás de que cinema gera emprego, renda e, portanto, impostos. “Hoje a Ancine, através de sua linha de suplementação, investe R\$ 2 para cada R\$ 1 aplicado pelos Estados em produção audiovisual. Ou seja, se o governo do Estado investir R\$5 milhões, a Ancine investe R\$ 10 milhões. E, ainda assim, o governo não se interessa. É um absurdo!”, protesta.”

Foto: Divulgação / Portal Rádio Rio Vermelho



Robney Bruno, projeto selecionado pela Ancine vai ser rodado em Silvânia

SUPERMERCADO LEMES

Açougue - Verduras e Frutas
Materiais Para Pesca

Entregas em domicílio

62 3332-2391

Rua Santa Luzia nº 19 - Centro
CEP: 75 180 000 Silvânia GO.



O Tempo

Wrosa.

Uma escola.
Um encanto.
Um lar.
Lugar de sonhos e de sonhar.
De ultrapassar as barreiras do comodismo.
Em prol dos companheiros ajudar.

Tantos que aqui trabalharam.
Sem medir esforços e dedicação.
Foram além do esperado.
Trabalhando com a energia do corpo.
A razão da mente.
E a força do coração.

Sem essas pessoas
Com toda certeza essa escola de amor
Estaria apenas na imagem
No reflexo de um povo que se foi
Porém cada um, que aqui doou sua vida
Fez do seu tempo
Marca registrada
Nesta estrada de existência
Por um mundo menos desigual...
Cada um do seu jeito
Com seu amor no peito

Uma escola que nasceu
Trazendo no seu bojo
A pobreza.
Triste realidade? Ou apenas pensamentos.
O que fica no entendimento
É que mesmo surgindo com este advento
Superou todos os obstáculos
Com a garra de todos que por aqui viveram
Dedicando suas vidas sem medir esforços.

Educar é mais que ser educador.
É acreditar que a tarefa de ensinar
Vai além do ler e escrever.
É desafiar o tempo.

É cumprir tarefas.
É levar a suas vidas
O seu jeito de ser, fazer, para dentro da escola.
Buscando com isso ver nos olhos
De cada um desta família
O cintilar da alegria
A luz que ilumina a caminha para um futuro melhor.

Escola Estadual Dom Emanuel

Sonho de um povo
Realidade de uma sociedade
Conquista de uma cidade
Movida pela arte
De educar com ternura
De educar com vontade
De educar com paixão

Filhos que não são nossos de sangue
Porém os temos com afeto
De mães e pais
Que educam para o amor.

“Dom Emanuel”

Crianças, Jovens e Adultos
Aprendendo com a diversidade.

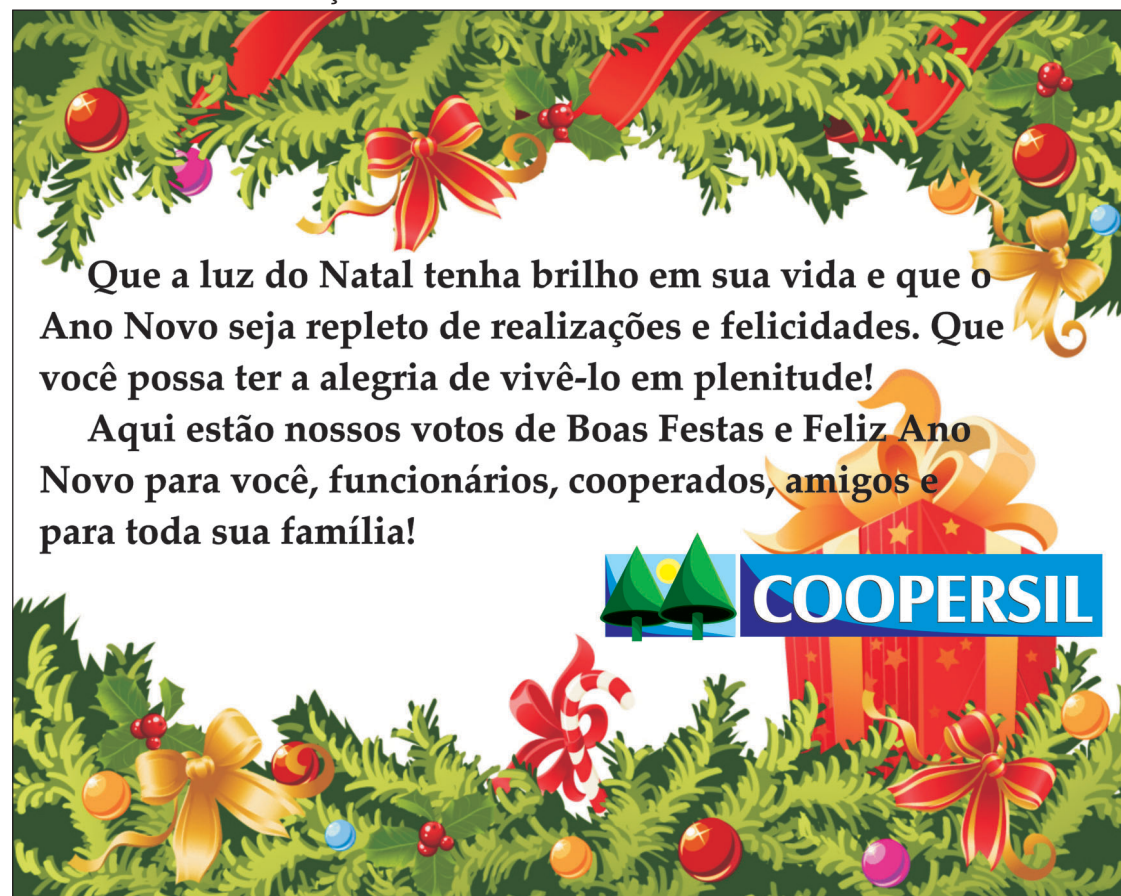
Tornando-se pessoas conscientes e responsáveis
Pela transformação da realidade em que estão inseridos.
Vidas que passaram
Sonhos que surgiram
E suas portas continuam abertas

Seus educadores ainda vivem o sonho de um mundo menos desigual
E é esse sonho que faz com que cada um de nós não desista.
Somos sim uma família em transformação
Diante de tantas gerações
Que por aqui passaram.

Mas o coração sempre será o mesmo.
Grande,
Forte,
Corajoso,
Audacioso,
Capaz de amar sem pedir amor
Chorar sem pedir lágrimas.

Poema em homenagem aos 50 anos da Escola da Escola Estadual Dom Emanuel
Valdir Antônio Rosa é professor desta Escola e Secretário Municipal de Cultura e Juventude

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL



Que a luz do Natal tenha brilho em sua vida e que o Ano Novo seja repleto de realizações e felicidades. Que você possa ter a alegria de vivê-lo em plenitude!

Aqui estão nossos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo para você, funcionários, cooperados, amigos e para toda sua família!




EQUILIBRIUM
Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 87009-FF

Frederico Borges Martins
Fisioterapeuta - Crefito 116894-FF

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Dinis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO



HiPERCAL
CALCÁRIO
Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

bonfim
laboratório • consultórios

62. 3332-1765



Que o natal brilhe nos lares
de cada silvaniense!

Boas Festas




Silvânia
Novos tempos
Governo Municipal
Administração 2013 / 2016